

058

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. *Vivian da Silva Celestino, Jorge Luiz Barbosa da Silva (orient.)*
(Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O "Projeto Usucapião", resultado de um convênio entre a UFRGS e a Defensoria Pública do Estado no período de 1999/2001, envolvendo docentes, técnicos e estudantes do Instituto de Geociências, visava a construção de Plantas e de Memoriais Descritivos de áreas litigiosas envolvidas em processos de Usucapião. Estes Levantamentos Topográficos serviam de base para instrumentalizar ações na justiça e, para dar uma visão de sua posição espacial, orientação, dimensão e inserção da área no meio urbano. Na revisão do convênio em 2003, a proposta se amplia com o envolvimento do IFCH e a articulação da PROEXT, através do Programa "Regularização Fundiária: uma questão de cidadania", possibilitando o desenvolvimento teórico e metodológico de novas formas de atuação que rompam com o tecnicismo topográfico e jurídico. Estas práticas se mantinham distantes de problemas como os relacionados ao impacto ambiental, ao planejamento urbano municipal e as questões sócio-econômicas e culturais dos atores e das comunidades envolvidos. A Vila Batista Flores é a área escolhida para a realização e implantação deste Programa. Nesta nova etapa, a equipe Geodésia, volta seu trabalho para a área de pesquisa e tecnologia, através de implementação de trabalhos de Engenharia Cartográfica na região em estudo. As ações propostas articulam o ensino, a pesquisa e extensão caracterizadas pela implementação de questionários para inclusão do Cadastro Técnico Multifinalitário; organização preliminar de base cartográfica; estruturação e desenvolvimento de pesquisa em modelagem de dados para aplicações geográficas. Estas ações possibilitam a organização e estruturação de um banco de dados cartográfico comum a todo o programa, para posterior intercâmbio; amarração dos vértices já ocupados da área de estudo ao Sistema Geodésico Brasileiro; levantamento de áreas através de poligonais, com estudo e ajuste de erros; controle mais rígido na qualidade das plantas, com a inserção de padrões e normas técnicas. Para isto conta com equipamentos modernos, tais como: Estações Totais, rádios comunicadores e GPS geodésicos.